ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1931 N.º 309

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FOI hoje aberta ao publico a subscrição dos novos titulos lançados no mercado pela União Electrica Portuguesa. Como já tivemos ocasião de dizer, trata-se de uma emissão de cinquenta mil obrigações de uma libra, ao juro de 7 1|2 por cento, livre de impostos.

A procura que tiveram em todos os bancos e casas bancarias de Lisboa, serve apenas a confirmar o que, desde a primeira hora, fôra anunciado a proposito desta operação.

As garantias oferecidas pela União Electrica são decisivas. E' enorme, tambem, a confiança de que ela gosa no nosso meio onde ninguem ignora o trabalho que vem realizando e a tarefa fecunda e eminentemente patriotica a que os seus dirigentes se devotaram.

As instalações, séde de distribuição e maquinismos da União Electrica são representados, no balanço do ano findo, pela importante verba de quarenta e quatro mil e oitocentos contos; e os lucros liquidos, referidos ao mesmo periodo, atingem a soma de cinco mil e quinhentos contos.

Estes numeros bastam a dar uma ideia da importancia desta empresa, que é já hoje uma das primeiras do país nos dominios da actividade industrial.

* * *

AS montras dos livreiros animaram-se nos ultimos dias com a capa original e sugestiva dum novo livro de Augusto Cunha a que o autor pôs o titulo "Mais um".

Trata-se dum volume em que se encontram reunidas duas duzias de cronicas humoristicas, cuja leitura interessa e diverte da primeira á ultima linha.

O dr. Augusto Cunha consegue ser esta coisa dificil, numa terra onde este genero de literatura vai perdendo cada vez mais os seus creditos—um humorista.

"Mais um" está, certamente, destinado a alcançar o mesmo exito que teve "Quasi de Graça"—um livro que se encontra quasi esgotado.

* * *

FORAM nomeados para fazer parte do Conselho da Ordem Militar de Aviz os srs. general Teixeira Aguiar, chanceler, general Amilcar Mota, coronel Costa Macedo, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, major Lobo da Costa e capitão Viana Brandão.

Para fazer parte do Conselho da Ordem Militar da Torre e Espada foram tambem nomeados os srs. Vicente de Freitas, coronel Raul Esteves, tenente-coronel Lusignan de Azevedo, major Miguel Pereira Coutinho e capitão Benard Guedes, todos vogais.

* * *

FOI bem recebido, em geral, o acôrdo ortografico luso-brasileiro. Poucas discordancias, e nenhuma delas muito significativa. *A Noite* — o importante diario carioca — pela pena do seu director, o grande poeta Augusto Lima, afirma a sua simpatia pelo bom resultado das negociações feitas entre a Academia Brasileira e a Academia das Ciencias de Lisboa. E, como se sabe, *A Noite* é um interprete seguro da opinião pública no seu país.

Carta á autora de «A Volta»

Minha Senhora:

Fui ao Teatro Nacional ver a sua ultima peça que muito me agradou pela limpida atmosfera em que ela decorre, reagindo salutarmente contra o abandono crescente das coisas e almas da nossa terra, sacrificada de animo leve ao estrangeiro por tantos que crêem que nós temos limites para sofrer, embora careçamos deles para nos humilhar.

Chamar-lhe-ia uma peça nacionalista, no melhor sentido da palavra, se este adjectivo não tivesse um sentido que muito varia, conforme as bocas que o pronunciam.

«A Volta» é a prova consoladora de que nós podemos e devemos seguir atentamente o movimento literario dos outros povos, não para nos desfigurarmos, mas sim para nos educarmos, contrapondo as feições inalteraveis do nosso ser á aqua-tinta dos esboços cosmopolitas em que se comprazem os que dizem:

— Portugal tem o espirito dos outros para se ilustrar e a sua pobreza inventiva para se compôr uma fisionomia.

No fim de contas, não é assim: o conselho de Antonio Nobre, quando convida os nossos pintores a verem as nossas paisagens, com olhos lusiadas, estende-se a toda a arte. E' deploravel que nós queiramos fazer Paris em Lisboa, transferindo o «boulevard» para o Chiado e a literatura industriosa dos açambarcadores do *fait-divers*—como materia prima inexaurivel duma produção que se gasta, á medida que se multiplica — para a placa sensivel da nossa intimidade lirica, amorosa e disposta ao suave murmurio das confidencias, mais que á violação ostentosa do misterio.

Mas *A Volta* não vive exclusivamente da intenção de talhar no cerne vivo, sentimental, da nossa indole as figuras que lhe animam a contestura e a compostura, pois, nos seus trós actos, sem hesitações nem disfarces, passa frementе, na convergencia dos gestos, das palavras, das atitudes e dos actos, a simples e tambem complexa vida que nós sentimos e tocamos, visto que o homem, o mais duro e tôsco seja ele, nunca se engana, ao descobrir-se, no palco, debatendo os temas impereciveis da sua constante inquietação.

Falo-lhe, minha senhora, como um espectador enternecido que vai ao teatro, modestamente, para se distanciar um pouco da banal e terrivel comedia que se representa diariamente, nas ruas e nas salas, na verdade de uns e na mentira de tantos, no odio de Yago e na paixão de Desdemona, felina e intriguista. A crítica consagrou a *A Volta* desvêlos que ela reserva para os acontecimentos dramaticos: a sua peça foi apreciada e discutida por mestres que se puzeram de ponto em branco para mostrar que, entre nós, quando um astro surge, na dramaturgia nacional, o gôsto e o estilo ascensionam com denodo.

A tal respeito, assistimos a um torneio brilhante — o que, aqui para nós fornece ao paladar do publico um sabôr assás parecido com o de arroz dôce que escapa á voracidade dos grandes banquetes, mas que, no dia seguinte, a familia reparte e mastiga com alegria. *A Volta*, se tivesse junto do seu berço somente aplausos e louvores, morreria, talvez, após meia duzia de representações, tenuemente acompanhada á terra fria por aquele derradeiro espectador que, ao retirar-se para casa, comenta:

— Que pena! Esta peça, se fôsse mais procelosa e ardente, encantava-me. Assim, fenece brandamente, apagadamente, como a ultima gôta que se esvai duma anfora abandonada.

Minha senhora, sem um rumor de batalha, um tinir de espadas, por muito incruenta que seja, não ha teatro que dure nem ambição que triunfe. *A Volta* impõe-se, conquista a plateia, dita a sua lei: o seu exito não assenta num equivoco ou num canto de sereia, porque é obtido legitimamente, num crescendo emocional.

Desejaria dizer-lhe muito mais coisas que traduzissem o que penso, sem traír a admiração que lhe voto. Prefiro, porém, calar-me, na certeza de que a poetisa dos *Namorados* compreende que um profano da minha casta, como os peregrinos de Delfos, atribue ao silencio o valor integral da eloquencia.

Admirador
JOAQUIM MANSO

Alguns pupilos da Tutoria da Infancia, que ontem foi visitada a proposito da celebração da "Semana da Higiene"

O PRINCIPE de Galles, depois do seu regresso da America do Sul, pronunciou já dois discursos — um em Birmingham e outro em Manchester. E disse duras verdades...

Os seus ouvintes ficaram sabendo que a Inglaterra não se encontra numa fase ascensional, pois o seu comercio perde mercados que, até ha dez anos, lhe eram fieis. As suas revelações foram tais que pediu aos representantes da imprensa que não reproduzissem tudo quanto lhe ouvissem, para evitar panico e más interpretações.

Em Manchester propoz: — que se estabelecesse uma colaboração mais estreita entre a industria e a finança; que se acabasse com a concorrencia, em terra estrangeira, entre firmas britanicas; que se facilitasse a educação tecnica dos jovens sul-americanos, na Inglaterra; que se renovasse o maquinismo e os metodos de produção, etc.

* * *

JA' mais duma vez o *Diario de Lisboa* tem pugnado a necessidade de se elaborar um plano de urbanização da cidade, que désse claras perspectivas e uma topografia simples, e quanto possivel rectilinea, no acidentado do terreno. Sucede isto: por detraz de velhas ruas, ou ruas de edificação pobre, erguem-se bairros novos, que contrastam pelo luxo dos seus imoveis, muito embora, nas suas avenidas, não haja um recanto de jardim, nem sequer uma arvore a alegrar os olhos. Constroe-se, doidamente, sem plano, seja onde fôr, quando seria facilimo concentrar a cidade nova, em vez de a dispersar em locais, que além de excentricos, abarrotam de velhissimos e miseraveis construções.

* * *

CHEGA brevemente a Lisboa o nosso amigo e ilustre jornalista Costas Ouranis Nearchos, que tantas simpatias deixou entre nós, quando aqui exerceu o logar de consul geral da Grecia, pelo verdadeiro culto que lhe mereciam os escritores e as paisagens de Portugal. Costas Nearchos, vem encarregado de larga reportagem sobre o nosso movimento literario e artistico, que será depois publicada no maior jornal de Atenas "Eleftores Vimos".

* * *

FOMOS procurados por alguns membros do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares, que vieram saudar o *Diario de Lisboa* pela sua atitude em face do despedimento de portugueses em Espanha, protestando, ao mesmo tempo, contra o facto de, no Estoril, estarem sendo substituidos por espanhois diversos empregados portugueses.

* * *

PEDE-NOS o ilustre advogado sr. dr. Vicente R. Monteiro, que foi presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, que sejamos interpretes da sua gratidão para com todas as entidades que colaboraram na homenagem que recentemente lhe foi prestada.

Pelos teatros

Eva Stachino

Terminaram ontem no Avenida os espectaculos da companhia feminina. Brevemente, porém, este teatro deve reabrir as suas portas, inaugurando a epoca de verão com uma revista em sessões — «Ai-ló!» — na qual Eva Stachino, além da sua participação no desempenho da mesma, entre varios artistas categorizados no teatro ligeiro, vai revelar-nos as suas raras qualidades, na apresentação de um guarda-roupa em que predominará o seu requintado gôsto e o seu apurado sentido de elegancia e beleza.

Teatro da Trindade

Hoje e amanhã não ha espectaculo no Trindade. Depois de amanhã, porém, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha representará a celebre peça «Duas Causas», que sóbe á cena, em espectaculo unico, em récita do secretario Raul Cohen. Na sexta-feira, neste teatro, e pela mesma companha, realiza-se outro espectaculo sensacional, em festa artistica da gentil actriz Carlota Sande, cujo programa oportunamente se publicará.

Teatro Apolo

O empresario sr. Artur Emauz assinou contrato para a exploração do Teatro Apolo, pelo praso de dez anos, devendo inaugurar ali no proximo sabado a epoca de verão, com uma companhia que organizou e da qual fazem parte os principais elementos do elenco que está trabalhando ainda no Teatro Variedades. A revista «Verde Gaio», cujo exito se mantem, aparecerá completamente remodelada.

Atrás do reposteiro

Partem amanhã para Estremoz os escritores Mario Duarte e Silva Tavares que vão assistir, depois de amanhã, no Teatro Bernardim Ribeiro, daquela cidade, á primeira representação, pela Companhia Adelina-Aura Abranches, da sua peça original, «A Velha».

— Confirma-se a noticia de haver sido contratada para o Maria Vitoria, (companhia Maria das Neves), a actriz Maria Matos que, com Maria Helena e Georgina Cordeiro, faz a sua estreia na proxima revista «Viva o Jazz!».

— Procura-se estabelecer o intercambio de revistas portuguesas e espanholas que, adaptadas, se representarão, respectivamente, em Madrid e Lisboa.

— Chegou hoje a Lisboa, com curta demora, o áctor-empresario Mendonça de Carvalho que projecta realizar, no Porto, brevemente, uma exploração teatral.

— Deve subir depois de amanhã á cena, no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Lucilia Simões, em 3.ª récita de assinatura, a comedia americana «O Sabão n.º 13».

— Leopoldo Froes e Estevão Amarante serão os principais interpretes do novo filme, em português, que vae ser confeccionado em Paris pela «Paramount».

— A comissão promotora das festas a realizar em favor dos artistas desempregados, tem continuado a receber inumeras adesões, figurando entre estas os nomes mais representativos do nosso teatro.

— Devido ao enorme sucesso obtido, repete-se esta noite no Coliseu, definitivamente pela ultima vez, o espectaculo que reune duas grandiosas revistas: «Toma, Teresa!» e «Zabumba!».

— Carlos Leal, que para a sua triunfante cruzada em favor dos doentes do Sanatorio de Outão, recebeu mais oito discos da sua generosa colega Beatriz Costa, pede-nos que lembremos a todas as pessoas que lhe têm prometido remessas, que o devem fazer o mais breve possivel, a fim de dar por terminada a missão.

— Consta que o empresario de um dos nossos teatros mais populares, que está explorando actualmente o genero de revista, pensa apresentar em breve uma curiosa organização estrangeira para o que encetou já as respectivas negociações.

Galo d'Ouro — Grande sucesso das couplelistas MARUJITA HEREDIA, CONSUELO ZAMORA — Antigo Alhambra — Parque Mayer

SIFILIS

e outras infecções; doenças de senhoras, de pele e nervosas; reumatismo, obesidade e artritismo.

Tratamento Fisioterápico especial sem medicação quimica.

Consultório Fisioterápico

R. C. João Gonçalves, 20, Intendente

ONTEM, NO CAMPO PEQUENO

Nem touros, nem toureiros

Os touros do sr. Alberto Patricio, de Coruche, lidados ontem na praça do Campo Pequeno e segundo os cartazes, do Marquês de Tameron, não tinham nenhum sangue de Tameron, mas sim doutra cruza muito diferente.

Os de Patricio eram filhos de vacas puras e de cruza e dum touro chamado «Garrido», que aquele senhor comprou a Alves do Rio.

Este touro que depois foi trocado por outro touro chamado «Flamenco» nada tem de Ibarra, pois é filho dum touro chamado «Jaleco» e duma vaca «Garrida» da antiga ganaderia Alves do Rio, adquirida de Antonio Lapa, o qual adquiriu por sua vez (como refugo) de Luis da Gama, de cruza Mazantini Moruve.

Os touros ontem lidados, não eram portanto de Marquês de Tameron, como estavam anunciados e sairam na sua quasi totalidade mansos e de dificil lide, apresentando no entanto boas carnes e tipos.

O novilheiro «Carnicerito do Mexico» é valente e desconhece o perigo, não tendo feito nada digno de menção, não só em bandarilhas como com o capote e muleta e está muito aquem do reclame feito.

Armilita estupendo em 3 pares de bandarilhas no touro desembolado e em 2 no ultimo da corrida.

Com a muleta e capote que não são o seu forte, nada fez.

Os nossos Agostinho, Angelillo e Alfredo dos Santos diligentes e oportunos na brega.

Dos forcados só o grupo de José Luis conseguiu uma meia volta no 1.º da corrida e alguns derrotes no ultimo, que mandou um para a enfermaria e deixou outro bastante molestado, tendo finalmente sido pegado de cernelha em recurso.

Jorge Cadete muito ovacionado ao entregar o primeiro ferro ao cavaleiro Antonio Luis Lopes.

Deixamos propositadamente para o fim os cavaleiros para a eles nos referirmos mais detalhadamenete.

José Silva, discipulo do festejado, teve uma colhida aparatosa, felizmente sem consequencias desagradaveis para ambas as partes, por se ter metido em terrenos que lhe não pertenciam.

Teve só um ferro aceitavel. Não deve contudo desanimar, pois já o vimos muito melhor noutra tarde, e como é novo, poderá vir a ser alguma cousa na arte tauromaquica.

Marcelino Baptista, com muito boa indumentaria e mais nada. Montada com uma forte colhida e mudando de cavalo conseguiu outra colhida.

Andou á volta da praça colocou um ferro no espaço e mais não fez o que realmente é bem pouco.

O festejado cavaleiro Antonio Luis Lopes, não esteve nas suas tardes felizes, pois teve ferros mal apontados, montadas colhidas, tendo sido feliz o ferro curto que colocou no seu ultimo touro.

Achámo-lo triste e apatico, devido certamente ao novilheiro «Carnicerito». não ter correspondido em nada ao reclame feito em torno do seu nome.

A direcção de Muñoz Crespo. deixou muitas saudades do Manuel dos Santos, optimo director de corridas, pois alia aos seus vastos conhecimentos da arte tauromaquica uma certa energia muito precisa a quem exerce aquele cargo.

MANZONI DE SEQUEIRA

Simão da Veiga

Simão da Veiga, após o gesto brioso de nos dar uma festa com dez touros, quando o regulamento do espectaculo lhe permitia ficar pelos dois primeiros, acaba de ter outro gesto brioso — o de confirmar o seu anterior exito em Barcelona, onde ontem toureou entre aclamações entusiasticos, sendo-lhe arremessadas flores e depois levado em ombros até ao hotel onde se hospeda. Procopio, peão de Veiga, tambem foi aplaudido na brega e a Simão da Veiga foram imediatamente oferecidos contratos para Madrid, Murcia e feira de Valencia.

A sensacional apresentação de Ortega faz-se no domingo no Campo Pequeno

Luciano Moreira tem marcado na tauromaquia portuguesa, por um acertado e entusiastico espirito de organizador, manifestado nas suas festas artisticas.

Os triunfos estupendos do fim da temporada de 1930 em Barcelona encheram de fé o antigo «Dominguin», que firmemente tomou em suas mãos orientadoras o jovem Ortega e dêle dizia o seguinte, numa entrevista jornalistica:

«Vai ser breve a minha opinião. Estou certo de que é um toureiro incomparavel e de que, como ele começa, nunca começou o maior dos toureiros que haja existido. Estou seguro de que, a não sofrer desastre grave, será um toureiro que encherá uma epoca, um «toureiro de historia». Pode muito. Reconhece-se nêle um dominio jámais visto em outro lidador em começo de carreira.

Luciano Moreira contratou Ortega com os seus picadores e quadrilha completa, confiou o toureio equestre ao colossal lidador João Nuncio, agrupou colegas seus do toureio a pé que o publico aprecia sempre e organizou um grupo de forcados, composto de cabos, e para garantia de lide e beleza de conjunto, apresenta um curro formado com dois touros do sr. dr. Emilio Infante da Camara & Irmão, e seis de casta espanhola, dos herdeiros do sr. dr. Libanio Esquivel, de Mourão, raça que na epoca passada proporcionou no Campo Pequeno algumas tardes de inolvidaveis trabalhos artisticos.

A LEITURA DUM LIVRO HUMORISTICO PRODUZ SEMPRE ALEGRIA E BOA DISPOSIÇÃO.

Acaba de publicar-se: “MAIS UM”

livro humoristico de Augusto Cunha, o continuador da graça inolvidavel de Gervasio Lobato e de André Brun, o espirituoso autor do livro «Quasi de Graça». Preço, br. 10$00; enc. 15$00. Porte regist. 1$50 Envia-se a cobrança.

Parceria Antonio Maria Pereira = Rua Augusta, 44 a 54

MOVEIS = ARMAZENS BARROCA

Mobilias de quarto completas. Ditas de casa de jantar. Ditas para sala, escritorio diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos. Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc

Telefone 21666 — RUA DA ATALAIA, 35

PY MATHIS 6 CV.

(O automovel europeu que encantou a America)

Um pequeno auto espaçoso, de linhas elegantes, comodo, com muita estabilidade e sobretudo economico.

Um chassis inteiro, com 4 molas inteiras, 4 amortecedores e freios hidraulicos.

Em andamento, iguala os Autos mais potentes e não gasta mais de 6 1/2 a 7 litros de gazolina aos 100 kilometros.

Preços desde Esc. 18.000$00 a 26.000$00

Pensam em economia? Peçam já catalogos ou demonstrações aos Agentes Gerais.

Telef. 2 2141 — GARAGE ANTUNES

Teleg. AUTOCENTRAL — 24 — Praça dos Restauradores — 24 — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras

D. Maria da Graça Oliveira Monteiro, D. Maria Constança Rebelo de Andrade, D. Maria Elisa Branca de Almeida Serpa Pimentel e D. Maria Teresa Calheiros do Casal Ribeiro.

E os senhores:

Alfredo Vieira Pinto, Hermano Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), Jorge Pereira Pinto de Castro e Lemos (Devesas), José Manuel Rebelo de Andrade e José Antonio Leal Nunes Madureira.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, esposa do nosso amigo e distinto clinico sr. dr. Carmo Santos.

A Caridade

Baile de subscrição

E' esta noite que nos salões do Gremio Literario se realiza o «Baile de subscrição» em honra dos oficiais das «équipes» francesa e espanhola, que vieram tomar parte no Concurso Hipico Internacional, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da luta contra o cancro.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelos telefones 2 3531, Norte 3147 ou Belem 545.

Na Costa do Sol

No Palacio Hotel

O «Chá dançante» de ontem, no «hall» do Palacio-Hotel do Estoril, foi, como era de prever, elegantemente concorrido, visto estarem êsses «chás» lançados como ponto de reunião da nossa primeira sociedade.

Além de animada conversação, dançou-se, quasi sem interrupção, até perto das vinte horas, ao som da eximia orquestra «Jazz-band» privativa do hotel.

Em redor das mesas, recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

Condessa de Santar e neta, D. Matilde Gonçalves Machado, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Mary Peixoto e filha, D. Laura de Abreu Reis Ribeiro Ferreira e filhas, D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva e filha, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Maria do Carma Pereira de Lacerda e filha, D. Joana Ressano Garcia e filha, D Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Alice de Oliveira Napoles de Carvalho, D. Maria do Carmo de Noronha Husson, D. Emili Tezasuly de Castelo Lopes, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Maria Pacheco de Niza, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria Amelia de Lima Santos, D. Maria Ricardina da Cruz Sotral Marques da Costa, D. Luna Benarus Pinto, Senhora de Pepe Cardoso, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo etc.

Pontos de reunião

No Jardim Zoologico

Assistencia elegante á inauguração do «Solar dos Leões», no Jardim Zoologico:

Embaixatris do Brasil, Ministra da França, Marquesa de Fontes Pereira de Melo, D. Maria Teresa de Valdez Pinto da Cunha, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Beatris Figueira Freire da Costa Veiga, D. Maria Lobato de Melo, D. Helena Refoyos de Matos, D. Palmira de Sarmento Brandão, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Irene de Gonta, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Cancela de Abreu Emidio da Silva, D. Alda Ferraz de Sousa Rêgo, D. Beatris Nogueira Sales, D. Herminia de Vasconcelos Correia, D. Maria de Pizarro de Sampaio e Melo, D. Maria Emilia de Castelbranco, Senhora de Emilio Pellin, D. Maria Helena Pereira Kulberg, D. Luisa Guedes de Martel Patricio e filhas, D. Virginia Vitorino, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Elisa e D. Georgina da Silveira e Oliveira, D. Piedade Lobato, D. Carmen e D. Antonia Ramada Curto, D. Maria de Figueiredo Cabral, da Camara Belmonte, D. Maria Teresa de Ortigão Ramos Jorge, etc.

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á exibição de sabado, nêste aristocratico «cine», do actual programa sonoro:

Marquesa do Funchal, Condessa de Sousa e Faro, Viscondessa de Santarem, D. Honorina Amelia de Morais Graça, D. Suzana de Castro e filha, D. Maria de Penha Vieira de Andrade, D. Clarisse Marques da Costa Pinto Bastos, D. Ana Judice de Vilhena, D. Albertina Cordeiro Rebelo, Senhora de D. Fernando de Sousa Coutinho, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Luisa de Macedo Gama Lobo, D. Ilda dos Santos Cunha e filhas, Senhora de Almeida Araujo, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Alice Abranches Felix Correia, D. Maria Teresa de Morais Amado, D. Maria José Pinto de Araujo, etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo ilustre especialista e professor sr. dr. Carlos de Melo, a sr.ª D. Alda Pontifice de Sousa, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com feliz exito, pelo operador sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Luisa Peres dos Reis.

— Foram operados, com muito exito, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, a sr.ª D. Amelia das Dores dos Santos Alvaro e o sr. Antonio Augusto Gomes Vilar, respectivamente pelos srs. drs. João Manuel Bastos e João Morais Sarmento, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 - Estoril Gerente: RICARDO ALEN

De Roma

As escavações no "Forum Trajanum"

ROMA, maio. — De acôrdo com o programa arqueologico fixado para a cidade de Roma, as escavações no Forum Trajanum realizam-se com grande rapidez, sob a inspecção do Governador de Roma, com o qual não ha motivo de queixas neste sentido.

Encontraram-se entre o Forum e a Via Alexandrina muitos azulejos de marmore e colunas tambem de marmore, com o que se conseguirá encher todos os museus romanos, ainda que não se saiba o que se vai fazer com esta enorme porção de antiguidades tão pouco valiosas.

Tambem noutros pontos da cidade se realizam achados arqueologicos. Na Via Aventina encontraram-se os restos duma Vila em estilo pompeiano. Na Via Pó, que está num dos bairros mais elegantes, descobriram-se recentemente dois columbarios, dois sepulcros de familia, com grande quantidade de urnas, que, como diz o seu proprio nome, se assemelham muito na sua forma aos columbarios.

Ao lado destas escavações autorizadas e financiadas pela cidade de Roma, floresce na campanha romana uma industria ilegal de escavações, que vive das vendas que faz aos antiquarios de Roma de achados de mais ou menos valor. O objecto preferido destas feras da arqueologia são os vasos etruscos. Nisso concentraram sobretudo a sua actividade, nos contôrnos das antigas cidades etruscas Cerveteri e Tarquinia, e a unica arma eficaz que lhe fica é o continuar mantendo a proibição de exportação de antiguidades de valor. — (United Press).

NO COLISEU

Ultima representação, hoje, das duas revistas «Toma Tereza», e «Zabumba» em espectaculo inteiro

O grande sucesso ontem obtido no Coliseu dos Recreios pelas duas engraçadissimas revistas «Toma Tereza!» e «Zabumba» representadas em conjunto e em espectaculo inteiro, sucesso evidenciado por se ter esgotado a lotação, resolveu a respectiva empreza levar novamente á cena, em recita da moda e pela ultima vez, as duas admiraveis peças, o que é o mesmo que dizer ao publico que pode gosar uma noite inteira de alegria por preços inferiores aos de todos os teatros do mundo.

Com numeros cheios de arte e de elegancia, ditos espirituosissimos, musica lindissima, admiraveis scenarios e luxuoso guarda-roupa, «Toma Tereza» e «Zabumba» impõem-se á admiração do publico como está sobejamente demonstrado pela sua enorme concorrencia áquela casa de espectaculos.

Os preços, popularissimos, são os seguintes:

Camarotes de 1.ª ordem, 25$00; Camarotes de 2.ª, 15$00 e 10$00; Frisas, 20$00; Fauteuils, 10$00, 8$00 e 5$00; Geral reservada, 3$00 e Geral 2$50.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A volta».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Galo».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 30 — «Toma Teresa!» — «Zabumba».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max. Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CRONICA DESPORTIVA

O jogo do Vitoria

contra o Lusitano

O Campeonato de Portugal, mesmo com o mau olhado de muita gente, continua serenamente a sua rota.

Ontem, em Setubal, mais uma «équipe» ficou apurada para entrar na disputa das meia-finais.

Essa «équipe» foi o Vitoria. E ninguem poderá deixar de afirmar que o triunfo alcançado sobre o Luzitano não foi justo e inteiramente merecido.

O Vitoria é um clube que sempre representou condignamente o distrito de Setubal no campeonato maximo.

E ainda mais uma vez, neste momento, em que alguns fogem á luta esquecendo o vinculo que os liga á sua terra, o Vitoria está elevando a boa altura o pavilhão desportivo da sua região.

* * *

O «score» registado—sete «goals» a um—é expressivo, nitidamente expressivo, quasi dispensa comentarios...

E marca a diferença de classe que ontem, frisemos bem, que ontem existiu entre os dois «teams».

Por certo que o Luzitano deve contar no seu historial melhores exibições. Deve ser, certamente, capaz de jogar bastante melhor.

Mas neste desafio constituiu um grupo inferior... um grupo que se inferiorizou de tal maneira, que tornou possivel uma diferença de pontuação tão acentuada.

Os setubalenses tinham resolvido vencer. Com esse firme proposito entraram para o campo.

Assim, os setubalenses demonstraram grande «vontade». Essa vontade afirmou-se sempre, só tendo abrandado quando eles totalizaram a meia duzia de «goals».

O empate registado em Vila Real parece ter espicaçado os homens de Setubal. E a réplica foi qualquer coisa de grande, voltamos a repetir, qualquer coisa de «expressivo»...

Nos segundos inicias, a primeira avançada forneceu um ponto, o unico, ao Luzitano.

Mas essa vantagem foi sol de pouca dura.

Logo a seguir—um dominio intenso dos setubalenses. Dominio que forneceu dois «goals», um de «penalty».

Com 2-1 terminou o primeiro tempo. O resultado ter-se-ia transformado se os setubalenses tivessem «encontrado» o «goal» com a facilidade demonstrada na segunda parte. E essa transformação não seria, com certeza, em beneficio dos algarvios.

Na segunda «metade» o onze setubalense esteve feliz no remate. O «team», aos poucos, foi acumulando «goals»... Um «goal». Mais um. Ainda mais outro «goal». Daí a pouco, mais outro ainda.

Quando um «team» sente uma tão grande desvantagem, desanima, joga por jogar... o caso do Luzitano, nesse momento.

Porque os algarvios ainda tentaram algumas avançadas. Mas falou-lhes a coragem, a decisão para marcar.

Viam-se derrotados, vencidos, bem vencidos... e sentiam que nada, absolutamente nada os podia salvar.

* * *

Como se marcaram os «goals»?—Da seguinte maneira e pela seguinte ordem:

1.º—Prmeiros instantes do encontro. O interior esquerdo do Luzitano, perseguindo a bola, escapa-se pelo meio dos defesas. Artur Augusto não sai das balisas, como devia, a tentar a defesa, e é batido com facilidade.

2.º—Ataque do Vitoria. Confusão na grande area algarvia. Sôa o apito do arbitro. Porquê? — «Goal».

3.º— «Corner» contra o Luzitano. Domingos das Neves consegue a bola e «shoota». Armando por sua vez, recarga e faz «goal».

4.º—Obra do proprio defesa esquerdo algarvio, que desvia com grande infelicidade um «shoot» longo de João dos Santos.

5.º—Armando Martins marca este «goal» da mesma forma que o Luzitano marcou o seu. Esgueirando-se por entre os defesas...

6.º—Uma avançada realizada pelo extremo direito setubalense. Centro. Luís Xavier sobre a linha tenta o dificil remate e consegue «goal».

7.º—E' anda Luís Xavier que sósinho, em frente de Barrocal, desvia a bola para o lado esquerdo, fazendo rasteiro mais um ponto.

8.º—Ultimo segundo de jogo. Ultimo «goal»! Marca-o Armando Martins, com as rêdes vazias, porque o guarda-rêde saíra ao encontro de Francisco Santos, que o evitara com ligeireza.

* * *

Quem mais nos agradou no onze vencido foi o médio centro, muito trabalhador, e a linha de ataque, onde o avançado centro e o interior esquerdo parecem ser dos melhores. Barrocal cumpriu, mas modestamente.

Armando Martins revelou-se como o melhor do Vitoria, como o melhor de todos. Dá gosto vê jogar com tanta facilidade e tal elegancia.

Como pode o pequeno Luís Xavier dispender tanta energia?—Por vezes o seu grande entusiasmo acaba por o prejudicar.

Os defesas seguros. E Artur Augusto bem.

Eduardo Pombo dirigiu o encontro. No «penalty» exagerou... exagerou muito. Mas arbitrou bem com grande imparcialidade. Que de resto, este arbitro já tem dado sobejas provas de sabedoria e competencia.

T. S.

M.me RIBEIRO

Trata de todos os assuntos. Rua Correia Teles, 21, 1.º Esq.do

Flores de Sintra **HOP**
Sabonete de absoluta confiança
Fino perfume
A' venda nas bôas casas

Bom Leilão

HOJE, 2.ª feira, 25 de Maio, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias de quarto** diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores,** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

Curiosidades

Um penitente á força

LITTLE ROCK, (Arkansas), maio.—Bud Ralls, o bebedo mais renitente de Little Rock, o que é já muito, provocou a indignação dos parocos Wise e Larimore. Ralls ha muito tempo que recusava toda a especie de trabalho, tinha abandonado completamente a familia, mais ainda, roubava a esta o subsidio que recebia da Cruz Vermelha e com ele comprava aguardente. Repetidamente o admoestaram, e ás parocos pela sua vida relaxada, e ás vezes Ralls dava a impressão de mudar, mas depressa voltava á antiga, á vida de completa embriaguez.

Por fim os parocos perderam a paciencia e resolveram dar o merecido castigo á ovelha rebelde do seu rebanho. Aplicaram-lhe uma valente tareia. Ralls é que não se conformou com este metodo de conversão e apresentou queixa contra os parocos por lesões. O tribunal de Mena condenou efectivamente os dois pastores a uma multa ou prisão correspondente.

Todo o Arkansas está indignado contra essa sentença. Os parocos não apelaram, mas tambem não pagaram as multas, sem que por isso as autoridades se tenham atrevido a levá-los para a prisão. Isto não deverá suceder, pois o prefeito de Mena declarou que em ultimo caso pagará ele do seu bolso as multas, pois os parocos, ao sovar Ralls, praticaram um «acto altamente cristão». — (United Press).

As corridas dos cirios

GUBBIO (Italia), maio — A pequena povoação de Gubbio de novo, no dia 16, realizou as suas tradicionais corridas de cirios que celebra todos os anos em comemoração do seu patrono Santo Osvaldo. Segundo a tradição, os concorrentes colocam-se ao fundo das ruas empinadas que conduzem á catedral. Aos ombros levam uma especie de porta-bandeira, no qual colocam um gigantesco cirio de 30 a 35 libras de peso.

Pouco antes da corrida são acesos os cirios. O administrador da cidade, em trajo de gala, é quem dá o sinal da partida, e os concorrentes seguem em corrida vertiginosa em direcção á catedral. O vencedor que, além de chegar primeiro, levar o cirio aceso, recebe uma medalha, em que se menciona essa sua vitoria, o que lhe dá uma grande importancia entre o povo.

Aumenta de ano para ano o prestigio desta festa popular, dado o seu aspecto pitoresco. Não faltam lá muitos forasteiros de Perugia e Florença e até muitos estrangeiros, atraidos pela curiosidade do espectaculo. — (United Press)

Um premio para o "golf"

LEEDS, maio — A estação inglesa e internacional de golf está chegando ao ponto mais culminante. Com um entusiasmo, para o Continente europeu quasi incompreensivel, estão na tempo a Inglaterra e os Estados Unidos suspensos deste jogo. Os Estados Unidos enviaram a Inglaterra os seus melhores jogadores, para tomar parte nas disputas de Southport, Sand Moor e Carnoustie.

Para avaliar da popularidade que goza o golf, basta dizer que são avultados os premios que particulares oferecem todos os anos aos vencedores desses torneios. O premio para o torneio de Southport é oferecido por uma importante fabrica de borracha, e o de Sand Moor oferecido pelo jornal «Yorkshire Evening News» é de 1.000 libras. — (United Press).

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores { Dr. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

CAFÉS PUROS

	Kg.	
S. Tomé		20$00
Cabo Verde	»	18$60
Moka	»	14$00
Santos	»	12$00
Novo Redondo	»	7$ 0
Ambriz	»	6$80

Moido á vista do freguês
PEROLA DO ROSSIO
105, Rossio—Tel. 2.0744

A Cidade

Aos medicos

Aluga-se gabinete em consultorio na Praça dos Restauradores.
Resposta á Administração do *Diario de Lisboa* ás letras A. B.

Chá das cinco

Numa excursão

Numa excursão de estrangeiros que um meu querido colega acompanhou a Sintra e Cascais, para bem ajuizar da organização das nossas agencias de turismo, aconteceu isto que eu lhes vou contar e que é autentico.

Pelas estradas que de Lisboa vão ao Paraiso de Byron e á Costa do Sol começaram os estrangeiros nossos hospedes vendo cartazes que se repetiam em cada quilometro e em cada muro e com uma unica palavra, um nome que começou preocupando os viajantes—Ortega.

E á preocupação sucedeu-se a interrogação que ao interprete, pessoa competente e conhecedora do seu oficio, veio pôr em ineditos embaraços.

A que viria aquilo de Ortega, e que quereria dizer? Seria aviso do Automovel Club ou da Junta das Estradas que é autonoma e pode colocar os avisos que entenda?

E ao nosso colega, que por ser dos jornais o interprete entendeu dever saber de tudo, foi pelo atrapalhado funcionario confidenciada a aflição em que se encontrava.

—O que é ou quem é Ortega?

E o nosso colega, pouco tauromaquico e nada disposto a ignorar, resolveu que Ortega devia ser um agente de venda de propriedades, o que pelo interprete imediatamente foi comunicado aos curiosos alemães excursionistas.

E com a explicação de ser Herr Ortega um agente de venda de propriedades ficaram satisfeitos os bons alemães.

—Ya, Herr Oortega, ya, ya!

ROGERIO PEREZ

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Por conveniencia urgente de serviço, foi nomeado vice-reitor da Universidade de Coimbra o professor catedratico sr. dr. Luis Cabral de Oliveira Moncada.

Vida diplomatica

No «Saturnia» seguiu hoje, em goso de licença, para os Estados Unidos, o ministro deste país em Lisboa.

No Caes do Sodré

Um incidente que resulta o ferimento de varios comerciantes nos seus interesses

Em Fevereiro deste ano foi inaugurado na Rua Bernardino Costa, antiga Rua do Corpo Santo um restaurant e bar que os seus proprietarios batisaram com o nome de «Paraizo». Tal acontecimento não foi bem recebido pelos comerciantes congeneres do local em virtude da baixa de preços a que os fez descer pois ali come-se e bebe-se bem mas paga-se pouco, não tardando em chamar a si a freguesia das casas locais, além de muita outra de varios pontos da cidade.

Não satisfeitos ainda estes novos comerciantes desta area, adquiriram a semana passada uma grafonola com um posto receptor de T. S. F. que delicia com concertos de discos aos almoços, ao chá e ao jantar, os seus clientes e proporciona-lhes á noite excelentes concertos de T. S. F. emitidos pelas melhores estações estrangeiras.

Foi todo este sudario de vantagens que feriu nos seus interesses os comerciantes deste local.

A partir de hoje passam a ser servidos nesse restaurant meios almoços a 7$50 com 2 pratos, fruta, pão, café e vinho.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

UMA TRISTEZA!

Não vai ninguem ás Belas Artes vêr o Salão dos Independentes

Ha dez dias que abriu o *Salão dos Independentes*. O acontecimento foi registado, encomiasticamente, pela Imprensa. Todos os jornais, embora modelando-a, marcaram a mesma nota. Mais ou menos isto: uma bela exposição, de espirito moderno que, paralelamente, ao grande certame da Sociedade Nacional de Belas Artes, é uma replica, sem odios, da nova geração que se apresenta sem desiquilibrios de concepção ou de tecnica.

Tudo fazia prevêr que o *Salão dos Independentes* não passasse despercebido aos compradores, que ainda os ha, e ao publico que, por instinto se costuma aproximar destas coisas de arte.

Puro engano! A exposição está vazia. Passado o dia de *vernissage*, que ainda concitou o interesse de meia duzia, ninguem lá mais apareceu. O registo das entradas não vai além duma centena. E, de trabalhos vendidos, um só, de Altenberg, e dizem-nos, que a uma pessoa da familia do artista. Isto entre duas centenas de quadros e esculturas. Desolador. Como querem que os nossos artistas trabalhem sem estimulos nem compensações? Vale a pena? Vale, se eles quizerem levar a miserio até aos prodromos da loucura. Os escultores que se façam canteiros e os pintores fotografos se quizerem ganhar a vida, porque para pagar a pedra e as molduras, nem para isso teem dinheiro.

Adiante.

Entraram tarde no *Salão dos Independentes*, algumas obras que merecem relêvo. Diogo de Macedo, apresenta-nos três bustos admiraveis, virtuosismo duma grande tecnica, que se simplifica até a expressão pura dos caracteres humanos. Um deles, de Beatriz Costa, a actriz da moda de sorriso vivo e pintado a vermelho—audacia de artista que contrasta na brancura do gêsso; outro de Antonio Pedro mascara de formidavel intensidade plastica; e outro do trovador rouxinolesco de Coimbra Antonio Menano, que é uma maravilha de concentração espiritual.

Eduardo Viana, com inexcedivel habilidade e um colorido de bom gosto, retratou o seu colega Waldemar da Costa; Abel Manta dá-nos um nú, de juventude fresca; Mario Eloi, como sempre, excentrico na sua erratica tristeza; Milly Possoz, curiosa, incrustando as côres; e o casal Szenes, duma audacia, que nem sempre se equilibra, mas que agrada.

Assim tudo agradasse ao publico!...

"Chauffeur"
oferece-se

Com longa pratica de condução e bons conhecimentos de mecanica, tomando inteira responsabilidade pela boa conservação do carro que lhe fôr confiado, e dando as melhores referencias. Resposta a êste jornal, ás iniciais A. F. C.

AUTOMOBILISMO

Os concorrentes á prova de 10.000 quilometros chegaram hoje a Cacilhas

Chegaram hoje a Cacilhas os primeiros carros que estão realizando a volta de 10.000 quilometros, promovida pelo Automovel Clube da Alemanha.

O Automovel Clube de Portugal fez vedar o recinto da chegada dos concorrentes, todo embandeirado, e onde a Vaccuum, a Shell e a Atlantic colocaram gasolina, oleo e benzol para os automoveis.

A direcção e as comissões desportiva e turismo do Automovel Clube de Portugal aguardaram a chegada dos concorrentes, prestando-lhes toda a assistencia necessaria.

O primeiro carro a chegar foi um pequeno automovel de 2 cilindros, tripulado pelo tcheco-slovaco F. Huckel. Tem o numero 8, e entrou em Cacilhas ás 7 horas, tendo, portanto, feito em 22 horas, os 1.165 quilometros que separam San Sebastian da capital portuguesa. Huckel, logo que chegou, abandonou o carro e veiu para Lisboa, a fim de descansar.

A's 8 horas, chegou o 21 — tripulado por A. Gutknecht; ás 9 e 35, o 14, com A. Frick; ás 9 e 45, o 24, com E. Boche; ás 10 e 10, o 22, com Lippmann; ás 10 e 15, o 23, com K. Kappler; ás 10 e 25, o 7, com R. Hasse; ás 10 e 35, o 27, com Krickl-Rhemthal; ás 11 e 15, o 42, com H. Petit, o celebre automobilista que já triunfou, varias vezes, no Rallye a Monte Carlo.

Nesta altura, já se encontravam em Cacilhas o sr. ministro da Alemanha e sua esposa, M.me Horstmann, funcionarios da legação alemã e muitos jornalistas e homens de desporte.

A's 11 e 41, chegou o 16, com L. von Raffay; ás 11 e 46, o 31, com o Conde Spiegel-Diesenberg; ás 13 e 1, o 39, com G.-Lepére, e o 38, com H. Kramer; ás 13 e 5, o 18, com K. Matuschovsky; ás 13 e 7, o 29, com E. Bottcher, e o 30, com E. Proessl; e ás 13 e 17, o 15, com A. Kahle.

Um dos carros — o 19 tripulado por Muller — foi apanhado por um «camion» em Espanha, ficando destruido. O tripulante nada sofreu.

Durante a tarde fôram chegando outros concorrentes, entre os quais, a notavel artista Erika Maun, filha do romancista Thomás Maun, que recebeu o Premio Nobel, e Katrin-Holland, escritora que rapidamente triunfou com o seu romance «Katrin será soldado».

A partida dos automoveis para Barcelona será feita com intervalos de minuto, a partir das 2 horas da madrugada.

Todos os concorrentes ficaram magnificamente impressionados pelo organização feita, tão rapidamente, pelo Automovel Clube de Portugal.

Conferencias

A convite da direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, vai a poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro repetir, hoje, na séde da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, largo de S. Cristovão, n.º 1, a sua interessante conferencia «Porque se vai ao cinema e não se vai ao teatro», ultimamente realizada no teatro Nacional.

E' de prever, pelo exito já obtido, que mais um triunfo venha coroar a carreira brilhante da distinta escritora.

Casos do dia

A grande malaventura

Quando passava no electrico pelo Terreiro do Paço qualquer coisa de estranho notei na praça pombalina. Afirmei-me e — não pude conter-me — saltei do carro, para ver melhor.

Era certo; cruentamente certo. A grande praça, que é o portico de Lisboa, sofre novo martirio lancinante. Andam a levantar-lhe o pavimento em toda a volta da placa central, para nele assentarem os «rails» dos electricos que farão, no futuro, o circuito da praça. Perdem-se os ultimos restos de grandiosidade que o Terreiro do Paço inda guardava. Aquele golpe de vista, unico de encanto que se tomava do rio, frente á escada das colunas, fica interceptado pela passagem ou o estacionamento dos carros, terrivelmente amarelos (como diria Eça de Queiroz), aqueles carros que são os senhores de toda a capital e que, como eu já uma vez disse, qualquer dia destes, nos entram pelo quarto de dormir, como quem entra em sua casa.

Tiraram-lhe as arvores, encurtaram-lhe o diametro, retiraram-lhe os bancos de marmore, e, agora, cortam-lhe a perspectiva com aqueles riscos irritantes das passagens dos maxibombos deselegantes.

Triste sina a do pobre Terreiro do Paço!

E, agora, confio absolutamente num terramoto.

Francisco da SILVA PASSOS

DE LUTO

José Emauz Quintela

Na Casa de Saude Militar da Estrela, faleceu esta tarde o sr. José Luis Emauz Quintela Gonçalves Junior, irmão do empresario teatral sr. Artur Emauz e funcionario categorisado da Alfandega, onde desempenhava, ha bastantes anos, com notavel proficiencia, zêlo e honestidade, as funcões de chefe de serviço da secção de reverificadores.

O extinto, que contava grande numero de amigos e admiradores, não só entre os seus camaradas de trabalho mas tambem nos meios teatrais, deixa viuva a sr.ª D. Julia Primavera Emauz e uma filha menor.

O corpo do sr. José Luis Emauz Quintela foi conduzido hoje, de manhã, da casa de Saude Militar da Estrela para a sua residencia, avenida da Republica, 51, 2.º, donde sairá o funeral amanhã, ás 17 horas, para o cemiterio dos Prazeres, ficando depositado em jazigo de familia.

A' familia enlutada, e em especial ao empresario sr. Artur Emauz, apresentamos a expressão do nosso pesar.

Carlos Sepulveda Veloso

Na igreja dos Martires, rezaram-se hoje duas missas, sufragando a alma do antigo oficial de cavalaria Carlos Sepulveda Veloso, a primeira ás 10 horas, mandada dizer pelo grupo «Os Carlos», e a segunda ás 11, pelos seus amigos Ruy d'Andrade, Jaime Roque de Pinho, Alberto Teixeira, Fernando Temudo, Henrique Constancio, Fernando Silveira Ramos, João Sequeira, Cristovão Aires e Salvador Roque de Pinho.

Os dois piedosos actos foram muito concorridos.

D. Joaquina Maria Martins

Faleceu hoje, na sua residencia, rua Luis de Camões, 103, a sr.ª D. Joaquina Maria Martins, esposa do sr. Manuel Martins e mãi do sr. Joaquim e Teodoro Martins.

O funeral realiza-se amanhã, 26, pelas 16 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

MUSICA

Renée Chemet em S. Carlos

A Sociedade de Concertos de Lisboa apresenta hoje e amanhã, no teatro de S. Carlos, a ggrande violinista Renée Chemet, que será acompanhado ao piano por mademoiselle Marguerite Delcourt.

Renée Clemet é classificada pelos criticos de todo o mundo uma artista de grande categoria.

Aos 10 anos, obtinha a primeira medalha de solfejo, por unanimidade, no Conservatorio de Paris.

Aos 13 anos, era recebida como 1.º violino nos concertos Colonne.

Aos 15 anos, obteve o 1.º premio de violino do Conservatorio de Paris.

Nos ultimos anos conquistou um dos primeiros lugares nos Estados Unidos e é em Inglaterra uma das artistas preferidas.

HOJE no São Luiz
O REI DO JAZZ
VISITEM A SEMANA AZUL DO CHIADO

CONDES
A explendorosa opereta sonora Technicolor
COMEDIANTES
100 o/o falada e cantada

A Cidade

PARIS CINEMA
R. Domingos Sequeira Tel. 2 8777
HOJE - A's 21 horas
CAPAS NEGRAS
Um filme português para todos os portugueses

Chegaram hoje algumas fôrças que tomaram parte nas operações da Madeira

Chegou hoje a Lisboa, pelas 12 e 30, o paquete «Lima», que foi atracar ao Cais de Santos.

A bordo deste barco regressaram mais algumas das fôrças expedicionarias que haviam seguido para a Madeira.

Entre eles vinham um contingente do regimento de metralhadoras n.º 1, do comando do sr. capitão Rodrigues, e dois contingentes, um dos serviços da Administração Militar, comandado pelo sr. capitão Libano de Andrade, e outro de telegrafistas.

Aguardando estas fôrças encontravam-se no cais varios oficiais superiores do exercito, como os srs. brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, coronel Bandeira de Lima, comandante de Caçadores 7, e tenente-coronel Raul Silvão Loureiro, comandante de metralhadoras 1.

Logo que o paquete atracou, chegou o sr. ministro da Guerra, que foi recebido e cumprimentado, num dos salões, pela oficialidade das fôrças expedicionarias.

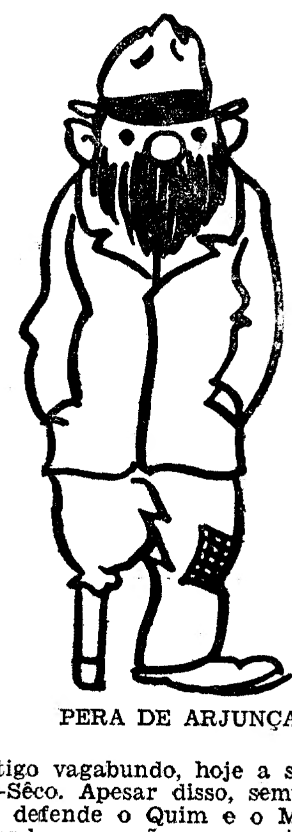
O sr. coronel Schiappa de Azevedo dirigindo-se aos oficiais, pronunciou um pequeno discurso, pondo em relêvo a sua acção e felicitando-os pela forma como todos haviam sabido cumprir o seu dever.

A' chegada do sr. ministro da Guerra a banda de Caçadores 7, que se encontrava no cais, executou a «Maria da Fonte».

Terminado o discurso do sr. coronel Schiappa, as fôrças desembarcaram, tendo recolhido aos seus quarteis.

* * *

A bordo do «Lima» chegou tambem o sr. coronel Silva Leal, delegado especial do govêrno nos Açôres.



PERA DE ARJUNÇA

Antigo vagabundo, hoje a soldo do Papo-Sêco. Apesar disso, sempre que pode, defende o Quim e o Manecas, por ter bom coração e ser grato. Lembra-se do bem que os dois lhe fizéram, quando ele passava fome. Tem uma acção interessante nas «Aventuras de Quim e Manecas» que Stuart Carvalhais publica no «Sempre Fixe».

O concurso das quadras de Santo Antonio continua a despertar grande entusiasmo entre os nossos leitores

As produções poeticas, para o Concurso das Quadras Populares, e até ontem entregues, ascendem a 832. Como o praso para concorrer termina em 10 de junho, quere dizer que ha ainda quinze dias para todos os poetas, os espiritos poeticos do nosso país nos enviarem os seus escritos.

Não é necessario repetir as condições. Queremos apenas acentuar que:

—As quadras podem deixar de se referir a motivo ou tema de Santo Antonio. Todos os assuntos de espirito português cabem dentro deste Concurso.

—Os envelopes a enviar são dois, iguais no seu tipo. Num devem conter-se as quadras, noutro o nome do autor. Por fora deve escrever-se «autor», no envelope que contém o nome, e «quadras», no envelope que contém os versos.

O programa do Concurso

Pode resumir-se assim o nosso Concurso:

Até o dia 10 de JUNHO ao meio dia: entrega das quadras pelos concorrentes.

De 11 para 12 de junho: reunião do juri para classificação das quadras, sendo o juri composto pelos escritores, eles proprios poetas, e adaptados ao sentimento lirico do povo português, sr.ª D. Fernanda de Castro, dr. Teixeira de Pascoais e Gustavo de Matos Sequeira.

Dia de Santo Antonio sabado, 13: festa publica popular, na qual serão recitadas e lidas as quadras premiadas num especaculo popular e literario, que deve ser revestido de grande brilhantismo. Só nessa ocasião serão abertos os envelopes que contêm os nomes dos autores.

Vespera de S. João: festa intima no «Diario de Lisboa» para entrega dos premios aos concorrentes.

Os Premios

Temos já anunciado os principais premios que serão distribuidos: objectos de Arte, de valor real, e grande gosto artistico, todos de caracter português, como pratas, ceramicas, de invulgar sentido de Arte e de literatura.

O «Premio Augusto Gil»—que é o primeiro, será seleccionado entre os melhores presentes oferecidos pelos nossos amigos, que connosco colaboram, e são amigos apenas os comerciantes e industriais a quem recorremos. O primeiro premio é acompanhado tambem por uma colecção de obras de Augusto Gil, encadernadas, oferta do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração do nosso jornal, e que foi amigo intimo do grande poeta do «Canto da Cigarra» e do «Luar de Janeiro».

Recomeçamos hoje a publicar, em listas que dão apenas três premios, os objectos de arte que estão á disposição dos concorrentes. Repetimos sucessivamente todos os premios, e não o fazemos dia a dia por falta de espaço.

BILHA DE CERAMICA VIDRADA, TODA GUARNECIDA A PRATA, COM AS ARMAS DO DUQUE DE BARCELOS, ARTE PORTUGUESA

Da Joalharia do Carmo—Lisboa e Porto.

SALVA DE PRATA CINZELADA DE MOTIVOS PORTUGUESES ESTILO D. MARIA II, DE VALOR INTRINSECO E GRANDE GOSTO

Da Joalharia Anibal Tavares, Rua da Prata.

GRANDE PAINEL EM AZULEJOS, CERAMICA DE ARTE TRADICIONAL, REPRESENTANDO SANTO ANTONIO, E COMO O POVO O VE

Da Companhia de Ceramica Luzitana, fabricas de Lisboa e Coimbra, atelieres proprios.

Os outros 24 premios continuaremos a anunciá-los, para o leitor ver que é perduravel a lembrança que os concorrentes premiados obterão neste Concurso que tem apenas caracter literario, e com o qual o «Diario de Lisboa» veja apenas entreter os seus leitores, sem tirar disso o mais pequeno, directo ou indirecto beneficio.

Recenseamento eleitoral

A inscrição para o recenseamento eleitoral da freguesia de S. Tiago, começa amanhã e termina em 15 de junho, nos seguintes locais :

Na Junta de Freguesia, todos os dias uteis, das 18 ás 21 horas; na Regedoria, todos os dias, uteis, das 12 ás 15 horas.

Zoofilia

Tendo por missão pugnar pela causa zoofila em Portugal, organizou-se em Lisboa uma instituição denominada Clube Zoofilo Fidelidade, com séde na rua do Passadiço, 128, 1.º, E.

A Semana do Livro

Inicia-se no proximo dia 29, pelas 14 horas, no Rossio a «Semana do Livro», que pela primeira vez se realiza em Portugal.

A' cerimonia inaugural assistirão os srs. Presidente da Republica, Presidente do Ministerio, Ministro da Instrução, Ministro do Comercio e Comunicações, Governador Civil, Presidente da Camara Municipal, Presidente da Associação Comercial, Presidente da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, Presidente da União dos Interêsses Economicos, Presidente da Sociedade Propaganda de Portugal, Presidente do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, Presidente da Associação da Imprensa Tecnica e Profissional, etc.

TIVOLI
Todos os dias lotações esgotadas, com o interessante vaudeville
A Minha Noite de Nupcias
4.ª SEMANA

O aniversario de Pio XI vai ser comemorado com grande solenidade

CIDADE DO VATICANO, maio—O Papa Pio XI, que nasceu em Desio, perto de Milão, em 1857, celebrará em 31 de maio o seu aniversario natalicio. Esse dia inicia-se sempre no Vaticano com grande solenidade. A's primeiras horas da manhã começam os preparativos da Guarda Papal, para a grande parada perante o Sumo Pontifice. Ao lado da Guarda Suiça e da Gendarmeria, toma tambem parte na parada a Guarda do Palacio, que se compõe de voluntarios recrutados entre familias da classe media. Naturalmente tambem figura na parada a Guarda Nobre, que se compõe de aristocratas catolicos.

O Sumo Pontifice começa o seu dia natal na forma do costume, isto é, dizendo a sua missa na capela privada. Seguindo a tradição vaticana, serve de capela privada o quarto em que morreu o papa antecessor. O Papa Pio XI seguiu tambem esta tradição.

Depois de dizer a missa, o Papa ouve duas missas mais, preparando-se depois para receber todos os que vêm felicita-lo. O primeiro destes será este ano, tambem de acordo com a tradição vaticana, o Cardeal Secretario de Estado Pacelli. Depois deste vão todos os membros eclesiasticos da Côrte Pontificia, bem como as autoridades civis do Vaticano, sob a direcção do Governador Conde Camilo Serafini.

A parada tem lugar sempre no patio do Vaticano. Nesta ocasião a Guarda Suiça veste os mais antigos uniformes, que foram obra da fantasia de Miguel Angelo.

Todos os anos chegam ao Vaticano no dia do aniversario do Pontifice milhares de telegramas de parabens. Pela primeira vez na historia, uma grande parte desses telegramas receber-se-á directamente na estação receptora de T. S. F. do Vaticano.—(United Press)

A queixa apresentada contra o dr. Pinto de Magalhães

Fômos hoje procurados pelo sr. Ferreira dos Santos, com escritorio na rua das Chagas, 17, rez-do-chão, que nos afirmou que, ao contrario do que foi noticiado, nunca foi socio do sr. dr. Pinto de Magalhães, não havendo, portanto, qualquer escritura nêsse sentido.

Mais nos declarou o sr. Ferreira dos Santos que, tendo interessado nos lucros do seu escritorio aquele magistrado, o sr. dr. Pinto de Magalhães se apoderou de 253 contos, que estavam confiados á sua guarda.

A queixa apresentada na P. I. C. foi devidamente fundamentada e testemunhada, aguardando o queixoso o momento oportuno para a apresentação dos documentos referentes ao caso.

Por sua vez, o sr. dr. Pinto de Magalhães apresentou no Torel queixa contra o sr. Ferreira dos Santos, acusando-o de burlão, por pretender atribuir-lhe responsabilidades de faltas de dinheiro que diz pertencer-lhe.

Concurso hipico

O Hipodromo do Campo Grande encheu-se ontem dum publico elegante e numeroso, que aplaudiu os excelentes percuorss do «Grande Premio de Lisboa», e que hoje voltará para assistir ás provas «Caça» e «Taça de Honra».

Amanhã, será a «Taça das Nações» disputada por «équipes» seleccionadas e depois de amanhã, quarta-feira, a «Taça da Imprensa», já exposta na Casa Havanesa, do largo do Chiado. Nêste ultimo dia do Concurso Hipico Internacional, cujo produto a Sociedade Hipica Portuguesa oferece á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa, haverá provas de fôrça e uma Ginkana Hipica.

Jaime Silva, filho

De regresso da Alemanha onde esteve a aperfeiçoar-se com os mais eminentes mestres, encontra-se já em Lisboa o distinto pianista sr. Jaime Silva, valor artistico dos mais legitimos do nosso tempo.

Jaime Silva tenciona dar dentro em breve uma audição publica que será mais uma prova da sua tecnica excepcional.

União Electrica Portuguesa

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde - Rua Duque de Loulé, n.° 240 - PORTO **Capital realisado - QUARENTA MIL CONTOS**

Emissão de 50.000 obrigações de titulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de uma libra cada uma

Legalmente autorisada pelo Ex.mo Ministro do Comercio

Estas obrigações são de cupão e vencem **juro livre de impostos** para o obrigacionista de **7,5 % ao ano,** pagavel aos semestres, vencidos em 1 de Janeiro e 1 de Julho.

O juro correspondente a Junho do corrente ano será pago em 1 de Janeiro de 1932 conjuntamente com o primeiro cupão.

A amortisação que a **União Electrica Portuguesa** se reserva o direito de antecipar por sorteio e pelo valôr nominal, ou tambem por compra no mercado, far-se-ha pelo valôr nominal e por sorteios semestraes, a realisar nos mezes de Junho e Dezembro de cada ano, no prazo maximo de 30 anos, principiando em 1 de Janeiro de 1934.

Os cambios para o pagamento de juros e amortisação, efectuado no paiz, serão os dos dias fixados para o respectivo pagamento.

Esta emissão de obrigações é garantida pelos valôres geraes da Sociedade.

Condições da Subscrição

A subscrição, que é sujeita a rateio, estará aberta desde 25 até 30 do corrente mez na séde e filiais do **Banco Pinto & Sotto Mayor,** delegado da Companhia, nos **corretores oficiais** e nos seguintes estabelecimentos bancários:

LISBOA

Banco Nacional Ultramarino
» Lisboa & Açores
» Espirito Santo
» Comercial de Lisboa
» Burnay
» Portuguez do Continente e Ilhas
» Comercio e Ultramar
» Agricultura
» da Madeira
» do Fayal
Monte-Pio Geral
Borges & Irmão
José Henriques Totta, Ltd.ª
Porto Covo & C.ª
Pancada Moraes & C.ª

PORTO

Banco Aliança
» Nacional Ultramarino
» Lisboa & Açores
» Espirito Santo
» Comercial do Porto
Borges & Irmão
J. M. Fernandes Guimarães
Cupertino de Miranda & C.ª
Souza Cruz & C.ª
Pego Seromenho & C.ª, Ltd.ª
Antonio Coimbra & Irmãos, Ltd.ª

Independentemente de rateio, é concedida a todos os accionistas ou obrigacionistas possuídores de 20 a 50 acções ou obrigações a preferencia para subscreverem até um maximo de 10 obrigações e, fóra de taes limites, a de subscreverem uma obrigação por cada 10 acções ou obrigações que possúam.

Afim de poderem usar o direito de preferencia, deverão os Srs. Accionistas ou Obrigacionistas apresentar no acto da subscrição as suas acções ou obrigações, para serem carimbadas.

As obrigações serão oferecidas ao publico ao preço de Esc. 108$00 por cada obrigação, pagáveis do seguinte modo:

50 0|0 no acto da subscrição 50 0|0 até 15 de Junho

PORTO, 20 de MAIO DE 1931.

Pela União Electrica Portuguesa

O Conselho de Administração

MEDICOS

Polyclinica em formação aceita propostas.

Carta ao *Diario de Lisboa* a S. P.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Insurreição de presos

numa cadeia americana

CHICAGO, 25 — Ontem á noite, na prisão Vandalia, de State-Farm, voltou a dar-se uma insurreição de reclusos, que é já a segunda, desde janeiro.

Os presos incendiaram cinco dormitorios, tendo diversos conseguido fugir. Depois de um combate encarniçado os guardas dominaram a situação. — (Havas)

CHICAGO, 25 — Quatro dos presos evadidos foram apanhados de novo. O combate travado entre os presos e os guardas foi violento, tendo ficado feridos 7 reclusos. A guarda nacional acorreu a socorrer os guardas, tendo mais tarde a chegada de tropas posto fim á luta. — (Havas)

Os efeitos da lei seca

WASHINNGTON, 25 — A Associação Contra a Emenda da Proibição, calcula a despesa anual com as bebidas espirituosas de contrabando em 2848 milhões de dollars, ou seja um aumento de mais de mil milhões em comparação com 1914.

A distilação clandestina de alcool de contrabando tornou-se numa das primeiras industrias da America. — (Havas).

A' volta do mundo

WASHINNGTON, 25 — No principio da semana, dois aviadores americanos largarão de Nova York em monoplano, a fim de baterem o «récord» estabelecido pelo «Graf Zeppelin», no seu vôo á volta do mundo.

Trata-se de cobrir em 10 dias uma distancia de 16 mil milhas. A primeira «étape» deve ser Harbour Grace-Terra Nova. — (Havas).

Conflitos operarios

TOQUIO, 25 — Em virtude do descontentamento que lavra entre os ferro-viarios por causa das reduções dos salarios que estão sendo estudadas, foram tomadas precauções especiais para proteger a linha ferrea. Os combolos passarão a circular pela linha de Hayama a Toquio.—(Havas).

VINHO DE MESA

Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada,** gazoso natural e o mais puro.

Telefone 26427

BOLSA DE LISBOA

25 de Maio

CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	925$00	924$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	960$00	965$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	950$00	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.012$00	1.010$00	1.012$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	400$00
Banco Lisboa & Açôres	295$00	—	300$00
Banco N. Ultramarino	55$00	57$00	57$00
Banco de Portugal.........	750$00	730$00	750$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$00	—
C.ª C. F. de Benguela	1.345$00	1 340$00	1.355$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	–	30$00	36$00
C.ª das Aguas de Lisboa	225$00	222$00	226$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	135$00	135$00	135$50
Soc. Industrial Aliança	148$00	146$00	153$00
C.ª Portugal e Colonias	72$50	72$20	73$00
C.ª Nac. de Navegação	—	165$00	167$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	235$00	245$00
C.ª Portug. de Tabacos	204$50	204$00	205$00
The Match Tobacco T. S. C.º........................	7$70	7$70	8$00
A Tabaqueira..................	429$00	428$00	430$00
C.ª Amboim....................	29$00	28$50	29$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	42$00	41$00	43$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	720$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	225$00
C.ª Ilha do Principe...	220$00	219$00	222$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

Praça	Compra	Venda
Londres	108$10	108$35
Paris	$86,8	$87,3
Madrid	2$17	2$23
New-York	22$12	22$23
Zurich	4$28	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$30	1$45

O cautchú sintetico

obtem-se pelo oleo mineral?

MOSCOVO, maio—A noticia ha dias divulgada pela United Press de que os russos tinham conseguido obter cautchú artificial em grandes quantidades e em condições economicas, partindo do oleo mineral, provocou grande espectativa no mundo inteiro, sendo grande o interêsse por conhecer os pormenores do respectivo processo, visto tratar-se dum artigo de capital importancia para a industria.

O govêrno sovietico guarda com escrupuloso cuidado o segredo dêsse processo de obtenção de cautchú e, segundo parece, deu as mais severas instruções a todas as repartições que estejam mais ou menos ao facto dessa preparação, para que guardem o mais absoluto segredo.

A fonte da primeira noticia sobre a fabricação de cautchú sintetico foi um pequeno aviso publicado no jornal oficioso «Izvestia». Segundo essa noticia, a Fabrica do Trust do Cautchú em Leningrado tinha conseguido, usando dum processo do professor Byzow, obter meio barril de cautchú de oleo. O cautchú assim obtido foi enviado á fabrica «Triangulo Vermelho» para a fabricação de diversos artigos.

Já se sabia que os quimicos procuravam, desde 1918, os meios de poder obter o cautchú do oleo. Nos treze anos que desde então decorreram, tem-se trabalhado constantemente em diferentes laboratorios para resolver o problema. Conseguiu-se agora, pela primeira vez, obter cautchú artificial a um preço que é inferior ao do produto vegetal.

A grande importancia economica do invento torna muito natural que se procure guardar com o maior cuidado êste segredo. Todas as autoridades declararam á United Press que o invento é um verdadeiro segredo de Estado, não se podendo ainda descrevê-lo senão em linhas gerais. As mesmas autoridades declararam que aquela propria noticia que apareceu na «Izvestia» foi devido a um mal entendido, pois desde o primeiro momento houve a intenção de não dizer absolutamente nada relacionado com esta preparação.

Entretanto, o jornal de Leningrado «Krasnaje Gazette» publicou depois da festa de maio um telegrama de felicitação do Comité Executivo do distrito de Leningrado á fabrica «Triangulo vermelho», no qual se continham alusões aos exitos dêste novo processo.

Além dessas generalidades do telegrama e da noticia citada na «Izvestia» nada mais querem dizer as autoridades competentes, nem os proprios jornais sôbre o referido invento. Contudo, um colaborador da «United Press» pôde verificar, pela redacção da revista cientifica «Quero saber tudo», que esta revista já recebeu ha mais de meio ano um circunstanciado artigo sôbre o novo processo de obtenção de cautchú artificial, artigo que teve de deixar de publicar por ter recebido á ultima hora ordens severas nêsse sentido.

Por ultimo, tambem conseguiu a «United Press», por um habil quimico que está ao serviço do Estado, cujo nome deve naturalmente conservar secreto, obter os seguintes pormenores sôbre a fabricação de cautchú sintetico: «oleo e cautchú são combinações quimicas de hidrogeneo e carbono. Cada atomo de carbono pode combinar-se o maximo com quatro atomos de hidrogenio, e então fica completamente saturado. O cautchú consta duma complicadissima composição de atomos de carbono em parte associados num grau maximo de hidrogenio, em parte não. Se êstes hidratos de carbono liquidos, por exemplo, o petrolio, forem postos a uma alta pressão e ao mesmo tempo em contacto com determinados acidos ou compostos alcalinos, resulta então um produto quimico que apresenta todas as propriedades do cautchú. Tudo depende da condensação dos hidratos de carbono liquidos».

Em resposta a uma pregunta sôbre que substancias foram juntas ao petrolio para a fabricação do cautchú artificial, declarou o quimico que para obter uma materia compacta se usou o bario, calcio e cilicio, e para obter uma massa porosa o asfalto e alcatrão.—(United Press).

UNION ASSURANCE SOCIETY, LIMITED

Séde em Londres

Resumo do balanço geral relativo a 31 de Dezembro de 1930, aprovado em Assembleia Geral Ordinaria, realisada na séde em 24 de Abril de 1931

ACTIVO

Hipotecas sobre propriedades no Reino Unido		Lb. 4.906.13.10
Idem, idem, idem, fora do Reino Unido		Lb. 26.836. 5. 3
Papeis de crédito:		
Titulos do Governo Britanico		Lb. 666.271.13. 3
Idem de Municipalidades e departamentos no Reino Unido		Lb. 10.546. 0. 0
Idem do Governo da India e Colonias		Lb. 97.294. 7. 4
Idem de Municipalidades da India e Colonias		Lb. 37.013. 5. 5
Idem de Governos Estrangeiros		Lb. 203.085. 6. 8
Idem de Municipalidades Estrangeiras		Lb. 118.962. 5.11
Obrigações de Caminhos de Ferro e outras no paiz e Estrangeiro		Lb. 446.094. 0.10
Titulos e Acções preferenciaes e garantidas de Caminhos de ferro e outras		Lb. 14.343.13. 7
Idem, idem ordinarias de Caminhos de Ferro e outras		Lb. 33.847. 9.10
Propriedades		Lb. 1.326. 0. 0
Sucursal, Agencia e outros salarios		Lb. 389.260. 8. 8
Premios por cobrar:		
Ramo Incendio		Lb. 8.929. 5.10
Idem Acidentes		Lb. 1.645.12. 6
Juros vencidos, não recebidos		Lb. 518.15.10
Importancias devidas por outras Companhias por Reseguros e sinistros		Lb. 110.470. 2. 1
Letras a receber		Lb. 10.102. 4.11
Caixa:		
Em deposito	Lb. 85.156.19. 7	
No Cofre e em conta-corrente	Lb. 122.294. 4.10	Lb. 207.451. 4. 5
Acções ordinarias em Companhias Subsidiarias ao preço do custo		Lb. 66.033. 7. 5
Dividendos a receber Companhias Subsidiarias		Lb. 7.875. 0. 0
		Lb. 2.462.873. 3. 7

PASSIVO

Capital em Acções:		
45:000 acções de Lb. 10 — cada subscritas	Lb. 450.000.0.0	
Capital realisado		Lb. 50.000. 0.0
Fundo de Reserva Geral		Lb. 132.099.15.5
Conta de Lucros e Perdas		Lb. 4.681. 5.4
Fundo de Seguros contra Incendio		Lb. 1.265.394.17.1
Idem, Idem, Idem, Acidentes		Lb. 396.380. 8 0
Sinistros reclamados liquido de reseguros		Lb. 278.324. 7 7
Credores Diversos		Lb. 185.992.10.2
Reserva para dividendos de 1930		Lb. 150.000. 0.0
		Lb. 2.462.873. 3.7

Por procuração da UNION ASSURANCE SOCIETY LIMITED

Os agentes geraes para Portugal

Seruya (Irmãos) & C.ª, L.da

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A revisão dos tratados

apreciada pelo sr. Maginot

PARIS, 25 — Reuniu-se nesta cidade o congresso da federação dos combatentes mutilados belgas.

Discursando no banquete de encerramento, o ministro da guerra, Maginot, declarou:

— Jámais esqueceremos que em face da invasão, a muralha dos peitos belgas se elevou á frente dos peitos franceses.

«Os nossos dois países estão ligados aos tratados porque representam a sanção juridica da guerra, consagrando a supremacia do direito e o reconhecimento á reparação dos prejuizos causados

Não consideramos estes tratados como intangiveis, pois nenhuma obra humana pode ter esta pretenção, mas não podemos admitir que estes tratados, que não podem ser revistos senão por acôrdo das potencias signatarias, sejam objecto de revisões unilaterais ao belo prazer de uns ou de outros, o que equivaleria á sua violação». — (Havas)

As finanças americanas

WASHINGTON, 25 — Num discurso radiofundido, o secretario do tesouro, sr. Mellon, anuncia que o «déficit» das Finanças não permitirá a redução da divida publica.

Para remediar o «déficit», Mellon preconisou a revisão e ampliação do imposto de rendimento que atinge um pequeno numero de cidadãos.—(Havas).

A Italia e os aliados

ROMA, 25 — A Italia festejou solenemente o aniversario da entrada na guerra ao lado dos aliados.—(Havas).

PALACETE

Vende-se ou aluga-se. Explendida situação, 37 amplas divisões, parque 15 000 m². Rua das Amoreiras, 121.

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 13
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Raposas???

Nacionais ou Estrangeiras

V. Ex.ª não compre sem vêr os preços que se fazem na

Pelaria Confiança

RUA DA PALMA, 3

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Joaquina Maria Martins

FALECEU

Manuel Martins, Joaquim Martins, sua mulher e filha, Teodoro Martins e sua mulher, Rosalina de Jesus Mendes, seu marido e filho, Josefina do Rosario e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações o falecimento de sua estremosa mulher, mãi, sogra, avó e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 16 horas, da rua Luis de Camões, n.º 103, para o cemiterio dos Prazeres.

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia sonora de Paramount
QUERIDINHA
Verdadeiras criações de Nancy Carrol e Stanley Smith

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL CINE (SONORO)
A's 21 1/2 horas
O filme sonoro M. G. M.
A GRANDE VIDA
Diario sonoro — Revista de canções

PINTURA REGIONAL

O ALGARVE

na exposição

do pintor Martins Gimenes, inaugurada hoje

O pintor algarvio sr. Francisco Martins Gimenez é o que se chama um pintor aplicado e estudioso. Antes de mais nada, o que a sua galeria nos revela é um grande, um entranhado amor á sua terra. Ver as suas numerosas telas ao todo quarenta e cinco, é fazer no pequeno recinto da exposição uma linda, uma poetica viagem a esse Algarve, que é uma maravilha da natureza, iluminada por uma luz de encanto, doirada e fina como um fulgente fio de mel.

Sempre o mar, azul, sereno e quieto, aparece no horizonte, á margem dos terrenos cultivados, entre duas montanhas alterosas, num veu branco duma amendoeira florida, para além dum jardim, no fundo duma estrada, ou, então, recortando um pinheiro, alto e magro, como um poeta, que orlasse de estrelas as suas rimas romanescas.

Quanto mais não fôsse, o sr. Francisco Martins Gimenez revela á nossa retina desabusada uma paisagem, que se modifica a cada mancha de terreno, a cada curso de agua. Os seus pinceis, brilhantes e envernizados, dão-nos uma série de pequenos quadros, que são um verdadeiro hino de alegria, de sol e de optimismo.

Para que dizer mais?

Hão-de, certamente, ter dito ao artista, que a sua tecnica, é, em demazia, comedida, pormenorizada, e mesmo, que o seu colorido, embora vibrante, monotoniza, insiste sôbre dados valores da paleta.

Ele sente assim, vê assim e é quanto basta. O seu apaixonado amor pelo Algarve basta para o salvar dêsses senões, que, afinal, constituem uma maneira.

Era assim que ha uns bons cinquenta anos se pintava em Portugal.

A exposição, patente na Casa do Algarve, á rua do Alecrim, tem sido muito visitada.

A folha oficial

publica hoje

Pelo Ministerio da Instrução foram mandadas abonar gratificações diarias de 50$00 e 30$00 aos srs. dr. Bernardes de Miranda e José Manuel Marques, respectivamente inquiridor e secretario nas investigações coordenadas ácêrca dos desacatos cometidos na Sala dos Actos Grandes da Universidade de Coimbra.

Foi exonerado o primeiro tenente, lente da Escola Naval, sr. Viana Couceiro, de vogal da comissão encarregada de proceder ao inventario recebido pelo Ministerio da Agricultura, por conta das reparações alemãs.

Por portaria hoje publicada na folha oficial, foi extinto o quarto oficio do juizo de direito da 1.ª vara civel da comarca do Porto.

MAXIM'S
Todas as noites
TRIO DAISY
Bailarinas acrobáticas
Quinta-feira 28 GRANDE FESTA
MAIO FLORIDO
Deslumbrante decoração com flores e lampadas electricas

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

A MORTE DO CAIXEIRO

As testemunhas voltaram a reconhecer o "chauffeur" Gouveia como autor do crime

O juiz sr. dr. Manuel Guilherme da Fonseca, sub-director da Policia de Investigação Criminal, que está dirigindo as investigações para a descoberta do autor do crime de morte de que foi vitima o caixeiro da drogaria da rua 20 de abril, procedeu hoje a um novo reconhecimento do «chauffeur» da P.. S. P., Francisco Gouveia da Silva, apontado como autor do assassinio.

A's 14 horas o sr. dr. Manuel Guilherme da Fonseca, mandou colocar em volta da sala da 3.ª secção em semi-circulo, cêrca de trinta pessoas entre as quais se encontravam alguns «chauffeur» da P. S. P., agentes, «reporters» e o «chauffeur» Antonio Marques, todos com os respectivos chapeus e bonés na cabeça.

Entrou a primeira testemunha: Francisco Rodrigues.

O magistrado, dirigindo-se-lhe, disse que sendo necessario proceder a um novo reconhecimento, acêrca da pessoa a que ele se refere nos autos, lhe pedia que visse se essa pessoa estava entre os presentes.

—Não o vejo!

A testemunha saíu e foi metida numa sala.

O magistrado mandou colocar entre os presentes o «chauffeur» Gouveia Silva que hoje se apresentou trajando um casaco de fazenda castanho claro e boné.

—A testemunha disse que não via entre eles a pessoa a que se referira.

O «chauffeur» Gouveia saiu da sala, por sua vez, para se proceder a outro reconhecimento.

Foi chamada a testemunha Olivia da Conceição que, depois de olhar para todos os presentes, disse não estar ali o individuo que apontara no reconhecimento como sendo autor do crime.

O magistrado:

—Veja bem!

—Não está, sr. juiz...

A testemunha sai e é fechada num gabinete.

Entra o «chauffeur» Gouveia. A testemunha volta novamente. O magistrado diz á testemunha que volte a verificar se ali se encontra ou não a pessoa a quem se refere nos autos e que já reconheceu.

A testemunha aponta para o «chauffeur» Gouveia e diz:

—Está ali!

—Porque o não indicou ha pouco?

—Porque o não vi.

—Veja bem se está equivocada...

—E' aquele: E' aquele!

O «chauffeur» Gouveia torna a sair.

Entra outra testemunha, Afonso Urbano.

O sr. Dr. Manuel Guilherme da Fonseca:

— Como no seu reconhecimento e nas suas declarações se refere a um homem com buço, e como, entre os presentes se encontram alguns, veja se reconhece entre eles o autor do crime.

— Não é nenhum dos presentes!

— Olhe que pode estar vestido duma forma diferente... veja com cuidado e atenção.

Depois de novo exame a testemunha declara não ser nenhum daqueles.

E' mandada retirar a testemunha para uma sala, e, chamado o «chauffeur» Gouveia, volta tambem a referida testemunha á diligencia.

—Veja novamente, com atenção, se a pessoa que indicou nos autos se encontra aqui!

—Mas, eu já vi, e verifiquei que não...

— Não importa. Veja de novo, com atenção!

A testemunha volta a examinar os presentes e aponta sem a menor hesitação o «chauffeur» Gouveia.

— Tem a certeza de que é esse homem?

— Absoluta! E' ele!

O «chauffeur» volta a sair, e entra a testemunha Manuel Joaquim Marreiros.

—Reconhece entre as pessoas que aqui estão o «chauffeur» que esteve na drogaria?

— Não está!

— Veja bem...

— Garanto que não está!

A testemunha é encerrada num gabinete onde fica fechada á chave enquanto o «chauffeur» Gouveia não é colocado novamente entre os presentes.

Entra novamente a referida testemunha a quem o magistrado pede que veja novamente se ali está a pessoa a quem se referiu nos autos.

— E' aquele senhor! — aponta a testemunha para o «chauffeur» Gouveia.

— Tem a certeza?

—Absoluta!

— Mas ele não usa buço?

— Conheço-o muito bem, porque estive bem proximo dele, quando ele quiz fazer fogo sobre mim!

O reconhecimento vai seguindo sempre pela mesma ordem.

Segue-se o marinheiro n.º 5483, Antonio de Oliveira, que no primeiro reconhecimento tambem não conhece nenhum dos presentes.

O magistrado insiste:

— Veja bem! Pode ter-se equivocado!

—Não, senhor. Tenho a certeza absoluta!

A testemunha sai da sala e vai para outra. Entra o «chauffeur» Gouveia e volta a ser chamada a referida testemunha.

— Volte a ver se está presente a pessoa a que se refere nos autos?

— Apesar de não ser uma pessoa prevista, devo declarar a V. Ex.ª que estou convencido de que é aquele...

Aponta o «chauffeur» Gouveia.

Outra testemunha e repete-se a mesma cena. Arnaldo Duarte diz que não reconhece nenhum dos presentes. Volta a ser misturado com os expostos o «chauffeur» Gouveia, ficando com o corpo coberto pelos seus colegas e com o rôsto um pouco escondido entre eles.

— Veja se reconhece agora a pessoa que já reconheceu ha dias e que deu o tiro no caixeiro da drogaria?

— Já vi que não está!

— Mas veja, um por um, todos os presentes?

— Está ali! — E aponta o «chauffeur» Gouveia.

— O senhor não estará equivocado?

— Não, senhor! Conheço-o muito bem! Ele foi guarda da esquadra da rua onde eu morava, e nessa ocasião usava buço.

— Porque não o indicou ha pouco?

— Porque não o vi aqui!

Leocadia Santos Vieira a quem o juiz pede que reconheça entre os presentes a pessoa que deu o tiro no caixeiro, aponta imediatamente o «chauffeur» Gouveia.

Antonio Abrantes indica-o tambem. Estava terminado o reconhecimento.

POLITICA ESPANHOLA

O PROBLEMA

das esquerdas

vai ser posto antes da reunião das Côrtes?

MADRID, 25. — *(Pelo telefone)*. — O estado de saude do sr. Melquiades Alvarez, que ontem foi acometido duma sincope durante um discurso politico, não é grave, tendo, porém, sido aconselhado pelos medicos a não falar durante dois dias.

Assim, terminará o interrompido discurso do sr. Melquiades Alvarez com uma nota que este fornecerá á Imprensa. E, dentro de dez dias, começará o sr. Melquiades Alvarez a propaganda politica do seu partido com um comicio eleitoral que se reunirá na terra da sua naturalidade, na provincia das Asturias.

Nos centros politicos, lavra grande descontentamento pelo resultado da assembleia geral do Partido Republico Socialista, que o sr. Marcelino Domingo dirige. Na referida assembleia geral foi resolvido que na campanha eleitoral se extremem já as tendencias politicas deste agrupamento, em contraposição com os pontos de vista das fôrças eleitorais que são dirigidas pelo sr. Alcalá Zamora. Estão-se fazendo diligencias no sentido de que uma tal separação se não acentue senão depois das Constituintes reunidas.

O sr. Indalecio Prieto, informado de que no conselho dirigente do monopolio dos petroleos existem elementos do antigo regime que dificultam os trabalhos, resolveu que estes sejam afastados, sendo nomeados outros que permitam ao Estado ter a maioria naquele organismo, cuja presidencia será tambem ocupada por um representante do govêrno. Os membros afastados são os srs. Tomás Allende, José Juan Domine e Duque de la Vitoria.

Tambem serão demitidos do referido monopolio todos os funcionarios que ali fôram colocados pela ditadura de Primo de Rivera, os quais serão substituidos por antigos operarios afastados e ainda sem trabalho.

O sr. Indalecio Prieto continua tratando da solução do problema monetario, tendo dado ordens no sentido de se fiscalizar os cheques que os Bancos enviem para o estrangeiro. — (United Press).

As eleições na Catalunha

BARCELONA, 25 — As eleições para as assembleias provisorias da «Generalidad» catalã foram caracterizadas por um certo numero de incidentes.

As eleições foram anuladas em 32 bairros, em consequencia das urnas terem sido quebradas.

Nos outros 31 bairros, deverão efectuar-se eleições complementares, devido ao facto da liberdade de voto ter sido impedida por manifestações.

Até agora, a esquerda republicana da Catalunha, partido do presidente Maciá, ganhou 22 dos 46 circulos.—(Havas).

Reduções no exercito

MADRID, 25 — A reforma militar prevê a redução de 76 regimentos de infantaria, actualmente com três batalhões, a 39 regimentos com dois batalhões, assim como a redução dos oficiais de 22.00 a 7.000, entre os quais 48 generais em vez de 286.

O orçamento da guerra seria reduzido de 700 a 500 milhões. — (Havas).

CREME DENTAL
BORO-BORAX
ANTI-SEPSIA BUCAL
Preço de propaganda .. 4$00 Esc.
Depositários exclusivos:
— RAUL VIEIRA, Lda. —
Rua da Prata, 31, 3.º — LISBOA